
INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

Decreto – Lei n.º 74/2004, de 26 de Março

Disciplina: Inglês (continuação)

Prova/Código: 367

Ano(s) de Escolaridade: 11º

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características das provas (escrita e oral) de equivalência à frequência do ensino secundário da disciplina de Inglês, a realizar em 2012 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de março, com a última alteração introduzida pelo Decreto-Lei n.º 50/2011, de 8 de abril, que procedeu à republicação integral e atualizada do diploma.

Deve ainda ser tida em consideração a Portaria n.º 550-D/2004, de 21 de maio, com a última alteração introduzida pela Portaria n.º 244/2011, de 21 de junho, que procedeu à republicação integral e atualizada do diploma.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- . Objeto de avaliação;
- . Características e estrutura;
- . Critérios de classificação;
- . Material;
- . Duração.

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos e com eles deve ser analisado, para que fiquem devidamente informados sobre a prova que irão realizar.

Importa ainda referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que o exame diz respeito.

2. Objeto de avaliação

As provas escrita e oral a que esta informação se refere incidem nos conhecimentos e nas competências enunciados no *Programa de Inglês para o Nível de Continuação* em vigor (homologado em 2001) e tem por referência o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – QECR – (2001)*. Considera-se, pois, condição para o entendimento desta informação a leitura quer do Programa, quer do QECR.

Enquadrado pelas orientações presentes no QEER, o Programa preconiza uma convergência de metodologias ativas assentes em atividades linguísticas, estratégias e tarefas reportadas a usos comunicativos da língua¹.

O Programa atribui um carácter de centralidade à interpretação e à produção de texto, definido este como «enunciado que subjaz a um ato de comunicação verbal»², decorrendo dessa centralidade a organização de todas as atividades de ensino-aprendizagem, sem descurar as competências linguísticas.

Como sublinha o QEER, «a execução de uma tarefa envolve a ativação estratégica de competências específicas, de modo a realizar um conjunto de ações significativas num determinado domínio, com uma finalidade definida e um produto (*output*) específico»³. Assim, a abordagem do texto deve iniciar-se pela mobilização das competências e pela ativação dos conhecimentos, nos âmbitos cognitivo, linguístico, discursivo e sociocultural, que são utilizados em contexto, quer ao nível interpretativo, quer ao nível produtivo.

Nas provas, são objeto de avaliação as competências de interpretação e de produção escrita/oral, concretizadas nos desempenhos descritos no Programa: Competências de Uso de Língua para o ciclo bienal dos 10.º e 11.º anos – Interpretação (Ler/Ouvir) e Produção (Escrever/Falar) – e Competência Sociocultural. A demonstração destas competências envolve a mobilização dos conteúdos programáticos, devendo o examinando utilizar estratégias de entre as enunciadas no Programa.

Os conteúdos programáticos encontram-se organizados em três componentes distintas, que devem ser perspectivadas de modo integrado, sendo transversais a todos os momentos da prova:

- Interpretação e produção

Interpretação e produção de tipos de texto variados (artigo, notícia, comentário, editorial, etc.), que concretizam macrofunções do discurso (narração, descrição, argumentação, etc.), a que estão associadas intenções de comunicação (relatar eventos, dar opinião, explicar, contrapor, persuadir, etc.)⁴

- Dimensão sociocultural

Concretizada nos seguintes domínios de referência⁵:

10.º ano

1. Um mundo de muitas línguas
2. O mundo tecnológico
3. Os media e a comunicação global

¹ Entenda-se por *atividades linguísticas* aquelas que «abrangem o exercício da própria competência comunicativa em língua num domínio específico no processamento (recepção e/ou produção) de um ou mais textos, com vista à realização de uma tarefa». *Estratégia* é «qualquer linha de ação organizada, regulada e com uma finalidade determinada pelo indivíduo para a realização de uma tarefa que ele escolhe ou com a qual se vê confrontado». Uma *tarefa* «é definida como qualquer ação com uma finalidade considerada necessária pelo indivíduo para atingir um dado resultado no contexto da resolução de um problema, do cumprimento de uma obrigação ou da realização de um objetivo», QEER, 2001: 30.

² *Programa de Inglês, Nível de Continuação, 10.º, 11.º e 12.º Anos*, 2001/2003: 15.

³ QEER, 2001: 217

⁴ *Programa de Inglês, Nível de Continuação, 10.º, 11.º e 12.º Anos*, 2001/2003: 18-20.

⁵ *Id.*: 25-28

4. Os jovens na era global

11.º ano

1. O mundo à nossa volta

2. O jovem e o consumo

3. O mundo do trabalho

4. Um mundo de muitas culturas

- Língua inglesa

Compreende as componentes morfosintática e léxico-semântica⁶.

3. Caracterização das provas

A prova escrita consiste, no seu conjunto, na realização de uma ou mais tarefas complexas, que se desenvolvem através de uma sequência de atividades que recobrem a demonstração de competências integradas de leitura e de escrita. O tema da(s) tarefa(s) insere-se em domínios de referência prescritos pelo Programa do Nível de Continuação para os 10.º e 11.º anos.

Algumas atividades têm como suporte um ou mais textos e, eventualmente, uma ou mais imagens.

A(s) tarefa(s) desenvolve(m)-se em duas fases, que a seguir se explicitam:

Fase de preparação (Atividade A)

Permite avaliar o desempenho do examinando na mobilização de competências e na ativação de conhecimentos pertinentes para a realização da atividade final.

Exemplos de atividades:

- Agrupar afirmações por categorias;
- Agrupar/reagrupar palavras;
- Associar mensagens verbais a representações visuais e gráficas;
- Criar frases a partir de palavras isoladas;
- Elaborar *mind-maps*;
- Listar itens por ordem de interesse/importância/utilidade;
- Hierarquizar factos/ações;
- Organizar campos semânticos;
- Preencher organizadores gráficos.

⁶ *Id.*: 30-34.

Fase de desenvolvimento

Permite avaliar o desempenho do examinando em duas atividades que implicam a interpretação e a produção de textos escritos em inglês.

► Interpretação de texto (Atividade B)

Visa a recolha e o tratamento de informação que serve de base para a realização da atividade final.

Exemplos de atividades:

- Completar frases/textos;
- Dar resposta a perguntas de interpretação;
- Identificar a relação direta/inferida entre afirmações e um texto;
- Localizar informação num texto (*scanning*);
- Organizar informação por tópicos;
- Relacionar títulos com textos.

O texto pode ser abordado no seu conjunto, incidindo essa abordagem, por exemplo, em relações de coerência e na sua coesão ao nível linguístico, ou em unidades menores, nomeadamente, no léxico e em processos de interpretação e de produção de sentidos.

► Produção de texto (Atividade C)

Visa a redação de um texto - composição extensa (150-220 palavras).

Exemplos de atividades:

- Dar opinião fundamentada sobre factos ou temas;
- Descrever situações, imagens, sensações;
- Narrar factos, acontecimentos, experiências, com/sem guião, eventualmente com o apoio de um estímulo (visual/textual);
- Redigir um texto argumentativo/persuasivo.

A redação de um texto é precedida, eventualmente, de um item que permita avaliar, por exemplo, a capacidade do examinando para organizar informação, construir sentidos ou empregar elementos de coesão textual. O examinando não é obrigado a utilizar os elementos de resposta a este primeiro item no texto que vai produzir.

Exemplos de atividades:

- Listar tópicos para um texto;
- Organizar segmentos de frase numa frase ou frases num texto;
- Construir um texto a partir de frases soltas, integrando elementos coesivos.

Para a resolução das atividades acima descritas, sugere-se a seguinte distribuição do tempo:

Atividade A - 12 minutos

Atividade B - 40 minutos

Atividade C - 30 minutos

Revisão geral - 8 minutos

A estrutura da prova escrita sintetiza-se no quadro seguinte:

Atividades	Competências	Tipologia de itens	Número de itens	Cotação (em pontos)
A	<p>Competência linguística</p> <ul style="list-style-type: none"> .competência lexical .competência gramatical .competência semântica .competência ortográfica <p>Competência pragmática</p> <ul style="list-style-type: none"> .competência funcional <p>Competência sociolinguística</p>	<p>ITENS DE SELEÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> .escolha múltipla .associação/correspondência .ordenação 	2 a 4	40
B	<p>Competência linguística</p> <ul style="list-style-type: none"> .competência lexical .competência gramatical .competência semântica .competência ortográfica <p>Competência pragmática</p> <ul style="list-style-type: none"> .competência discursiva .competência funcional/estratégica <p>Competência sociolinguística</p>	<p>ITENS DE CONSTRUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> . resposta curta . resposta restrita 	3 a 6	80

C	Competência linguística .competência lexical .competência gramatical .competência semântica .competência ortográfica Competência pragmática .competência discursiva .competência funcional/estratégica	ITENS DE CONSTRUÇÃO um de resposta extensa, eventualmente precedido de um de resposta curta.	1 ou 2	80
---	---	---	--------	----

Nota:

Alguns dos itens de escolha múltipla, de associação/correspondência e de resposta curta podem apresentar-se sob a forma de tarefas de completamento.

Alguns dos itens de resposta curta e de resposta restrita podem apresentar-se sob a forma de tarefas de transformação.

A prova escrita tem um peso de 70%

A prova oral consiste, no seu conjunto, na realização de uma ou mais tarefas complexas, que se desenvolvem através de uma sequência de atividades que recobrem a demonstração de competências integradas de leitura e de audição. O tema da(s) tarefa(s) insere-se em domínios de referência prescritos pelo Programa do Nível de Continuação para os 10.º e 11.º anos.

A prova oral será realizada em pares, ordenados alfabeticamente ou por sorteio. Caso haja só um aluno ou o número de alunos seja ímpar, o aluno ou o último aluno apenas interagirá com o examinador.

► Momentos e Atividades

A prova é constituída por 3 momentos:

1.º - Interação Examinador e Examinando

2.º - Produção Individual dos Examinandos

3.º - Interação em Pares (Examinando e Examinando) e em Grupo (Examinador e Examinandos)

Momento	Duração	Procedimentos concretizados nos guiões e que têm de ser seguidos durante a aplicação	Estímulos	Exemplos de micro-funções
1.º Interação Examinador-Examinando	+/- 6 minutos	<p>O examinador entrevista alternadamente/simultaneamente os examinandos em tempos aproximadamente iguais.</p> <p>Os examinandos deverão proporcionar a informação solicitada e participar na entrevista de forma eficaz e espontânea.</p>	Estímulos orais.	<p>- fornecer informação pessoal</p> <p>- expressar opiniões</p> <p>- ...</p>
		<p>O examinador deve cumprimentar os examinandos, apresentar-lhes a tarefa e dar breves instruções para a sua realização:</p> <p>- deverá ficar claro que durante seis minutos, aproximadamente, o examinador fará perguntas, em simultâneo ou alternadamente, aos dois examinandos, de carácter pessoal e relacionadas com o tema.</p> <p>- os examinandos deverão aguardar que sejam solicitadas as suas respostas, não se interrompendo um ao outro.</p>		

<p>2.º Produção Individual dos Examinandos</p>	<p>+/- 10 minutos</p>	<p>Produção individual dos examinandos: O examinador entrega a cada examinando de cada vez imagens / frases para comentar; exprimir opinião... Cada examinando dispõe de 2 minutos para preparar e 3 minutos para se exprimir sem ser interrompido</p>	<p>Estímulos visuais e/ou orais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - fornecer informação diversa - expressar opiniões - descrever - narrar - ...
<p>3.º Interação em Pares (Examinandos) e em Grupo (Examinador e Examinandos)</p>	<p>+/- 9 minutos</p>	<p>A. Interação em pares:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Os examinados recebem uma imagem ou outros estímulos. 2. Os examinandos dispõem de 2 minutos para preparar o tópico e 4 minutos para interagirem um com o outro. <p>B. interação examinador /examinando:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O examinador coloca 1 ou 2 questões sobre o tema em discussão 2. Os examinandos respondem durante cerca de 3 minutos. 	<p>Estímulos orais/ visuais/ escritos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - trocar informações e opiniões - expressar e justificar opiniões - comentar - concordar / discordar - sugerir - comparar - persuadir - aceitar / recusar - justificar - convencer - ...

► **Examinandos:** dois examinandos simultaneamente, que realizam a prova a pares.

► **Examinadores:** Um júri de três examinadores, sendo que um age como interlocutor e classificador; dois agem como classificadores apenas. Estes papéis serão, de preferência, desempenhados rotativamente.

► **Classificação:** A classificação de cada atividade obedece a categorias e descritores, de acordo com indicação do Gabinete de Avaliação Educacional (GAVE). Existem cinco níveis de desempenho aos quais correspondem cotações fixas e que estão relacionados com os seguintes parâmetros: âmbito ou tema; correção; fluência; desenvolvimento temático e coerência; e interação. A classificação total final corresponde a duzentos pontos.

Os examinadores-classificadores observam a sua prestação analiticamente, preenchendo todas as categorias das grelhas. O examinador que age como interlocutor conduz a prova e faz uma avaliação holística da prestação dos

examinandos no final da prova de cada par, marcando apenas o nível global. O júri fará pausas (após a prestação de cada 2 ou 3 pares) para obter, em conjunto, a classificação final de cada examinando.

A prova oral tem um peso de 30%.

4. Critérios de classificação

Os critérios de classificação têm por base os descritores do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* relativos às diferentes competências de uso da língua – ler e escrever – e à competência sociocultural.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Todos os itens apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho. A cada um desses níveis é atribuída uma única pontuação. Para a generalidade dos itens, são considerados de um a cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1); para a tarefa final são considerados sempre cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1) em cada parâmetro – competência pragmática e competência linguística. Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos outros níveis apresentados, de acordo com o desempenho observado. Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Nestes casos, sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis consecutivos descritos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos. No caso dos itens constituídos por várias alíneas, a classificação é feita de acordo com o nível de desempenho observado na sua totalidade.

Nos itens de construção, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido, nomeadamente na tarefa final, onde a competência linguística só é avaliada se o examinando tiver tratado o tema proposto e se tiver obtido, pelo menos, a classificação mínima na competência pragmática.

Na prova oral os critérios de classificação estão organizados por cinco níveis de desempenho, aos quais correspondem cotações fixas, relacionados com os seguintes parâmetros:

Âmbito - Meios linguísticos

Correção - Correção vocabular e correção claramente inteligível

Fluência – produção de discurso com relativo à-vontade

Desenvolvimento temático e coerência - desenvolvimento com precisão os assuntos propostos, apresentando informação essencial utilizando palavras de ligação variadas para relacionar as ideias

Interação – inicia, mantém e conclui conversas, mantém a atenção do interlocutor, exprime e reage a um vasto leque de funções linguísticas

5. Material

O examinando apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

É permitida a consulta de dicionários unilingues ou bilingues, sem restrições nem especificações.

Não é permitido o uso de corretor.

6. Duração

A prova escrita tem a duração de noventa minutos e é seguida, quinze minutos depois, da prova oral. Esta durará até vinte cinco minutos.